

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ: APOIO TÉCNICO-CIENTÍFICO, PESQUISA E EDUCAÇÃO PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Thais Fernandes Kuriki (UEM)

Adrielle Ferreira Scharniowski (UEM)

Thalita Zago de Oliveira (UEM)

Gisleine Elisa Cavalcante da Silva (UEM)

Estela Louro (UEM)

Simone Tomás Gonçalves (UEM)

pg608303@uem.br

Resumo:

O Serviço de Informação sobre Medicamentos (SIM) do Hospital Universitário Regional de Maringá é responsável por fornecer informações técnicas e científicas à profissionais de saúde, contribuindo para a segurança e o uso racional de medicamentos. O SIM recebe, pesquisa, analisa e responde consultas, documentando e avaliando a qualidade das respostas fornecidas (resposta passiva). Atua também de forma ativa por meio da produção de formulários, boletins, protocolos, apoio a programas de farmacovigilância, prevenção de erros e ações educativas, atendendo a médicos, farmacêuticos, enfermeiros, gestores, estudantes e demais profissionais da área da saúde. Este estudo exploratório e descritivo analisou registros internos, fichas técnicas, procedimentos operacionais padrão (POPs), boletins, postagens em redes sociais e consultas técnico-científicas, classificando as atividades do SIM e detalhando solicitações específicas quanto ao tipo de demanda, canal de comunicação e perfil dos solicitantes. Dessa forma, o estudo teve como objetivo levantar e analisar as atividades desenvolvidas pelo SIM, evidenciando sua relevância para o suporte técnico-científico, a educação em saúde e a promoção do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Serviços de informação sobre medicamentos; Uso racional de medicamentos; Segurança do paciente.

1. Introdução

O Serviço de Informação sobre Medicamentos do Hospital Universitário de Maringá (SIM-HUM) é responsável por fornecer informações técnicas e científicas a profissionais de saúde, com o objetivo de otimizar a terapia medicamentosa, reduzir erros e prevenir reações adversas (Alhassan; Bosnak; Hamurtekin, 2022; Shrestha *et al.*, 2020). Nesse sentido, esse serviço assume papel estratégico na promoção do

uso racional de medicamentos, prática essencial para a segurança do paciente e para a manutenção adequada dos sistemas de saúde (Heck *et al.*, 2022).

O SIM-HUM organiza seus processos para receber, pesquisar, analisar e responder consultas, documentando e avaliando a qualidade e eficácia das respostas fornecidas (Brasil, 2020). Atua tanto de forma passiva, respondendo a questionamentos de profissionais de saúde, quanto de forma ativa, por meio da elaboração de formulários, boletins informativos, protocolos, apoio a programas de farmacovigilância, prevenção de erros e ações educativas (Simón, Mendes; 2019). Além disso, o SIM-HUM atende a um público diversificado, incluindo médicos, farmacêuticos, enfermeiros, gestores, estudantes e demais profissionais de saúde (Martins, Batista; 2019).

Desta forma, o SIM-HUM tem como objetivo principal apoiar o uso seguro, eficaz e racional de medicamentos no âmbito hospitalar, fornecendo suporte aos profissionais de saúde, através de consultas técnico-científicas, elaboração de boletins informativos, desenvolvimento de protocolos terapêuticos, além de oferecer orientações individualizadas, com ênfase na promoção da pesquisa e da educação em saúde.

2. Metodologia

Este estudo exploratório e descritivo foi realizado no SIM-HUM. A coleta de dados envolveu análise documental de registros internos, fichas técnicas, procedimentos operacionais padrão (POPs), boletins informativos, postagens em redes sociais e consultas técnico-científicas, realizadas no período de janeiro a junho de 2025. Além disso, também foram analisadas as solicitações específicas recebidas pelo SIM, considerando o tipo de demanda, o canal de comunicação e o perfil dos solicitantes. Os dados foram organizados de forma quantitativa e descritiva, permitindo identificar frequência e distribuição das atividades, evidenciar a diversidade de ações do SIM e avaliar sua contribuição para o suporte técnico-científico, promoção do uso racional de medicamentos e prevenção de erros relacionados à farmacoterapia.

3. Resultados e Discussão

O SIM-HUM desenvolve diversas ações voltadas ao suporte técnico-científico e à promoção do uso racional de medicamentos. Durante o período analisado, o serviço elaborou fichas técnicas de medicamentos como insulina asparte, heparina e ocitocina, produziu POPs para registro de respostas e elaboração de boletins, divulgou boletins informativos sobre temas como transição do cuidado e conciliação de medicamentos e publicou posts em redes sociais abordando tópicos relevantes, como medicamentos potencialmente perigosos, LASA e interações medicamentosas.

Além das atividades ativas, o SIM respondeu a solicitações específicas, sendo 45,5% sobre interações medicamentosas, 27,3% incompatibilidades físico-químicas, 18,2% de posologia e diluição e 9% sobre vias de administração. A maioria das demandas foi recebida pessoalmente (81,8%) e por WhatsApp (18,2%), com predominância de enfermeiros e farmacêuticos como solicitantes. Essas análises concordam com a literatura internacional, que indica o tema interação medicamentosa como o mais frequente e profissionais de enfermagem e farmácia como principais solicitantes (Ashenef *et al.*, 2018).

Esses dados evidenciam a diversidade das atividades do SIM, que vão da elaboração de materiais educativos à resolução de dúvidas clínicas. A produção de boletins e posts amplia a disseminação de informações seguras, enquanto o atendimento a solicitações personalizadas reforça a importância de respostas baseadas em evidências. A alta demanda por orientações sobre compatibilidade e interações revela a necessidade constante de suporte especializado para decisões terapêuticas e prevenção de erros.

4. Considerações

O SIM é fundamental para fornecer informações técnicas e científicas confiáveis, contribuindo para a segurança e o uso racional de medicamentos. Ao disponibilizar respostas baseadas em evidências, boletins, protocolos e atividades educativas, o serviço apoia a tomada de decisão clínica e reduz erros e reações adversas. Dessa forma, o SIM se consolida como uma estrutura estratégica do hospital, contribuindo para a qualidade da assistência farmacêutica, a disseminação de conhecimento e o fortalecimento de políticas de saúde baseadas em evidências.

Referências

ALHASSAN, Gloria Nnadwa; BOSNAK, Ahmet Sami; HAMURTEKIN, Emre. Perceived satisfaction and outcomes from drug information center services provided with a telehealth approach. **Nigerian Journal of Clinical Practice**, Nigéria, v. 25, n. 12, p. 2053–2061, dez. 2022.

ASHENEF, A.; RESHID, E.; YILMA, Z.; MELAKU, T.; CHANE, T. Assessment of the Use and Status of New Drug Information Centers in a Developing Country, Ethiopia: the case of public university hospital drug information centers. **BioMed Research International**, [s.l.], v. 2018, p. 3840976, ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos: princípios, organização, prática e trabalho em redes para promoção do Uso Racional de Medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

HECK, J; STICHTENOTH, D. O.; SABAU, R.; SCHRÖDER, C.; ENGELI, S.; PAPE, T.; O'CONNELL, N.; SCHUMACHER, C.; KRAUSE, O.; KOOP, F. Clinical-pharmacological drug information center of Hannover Medical School: experiences and analysis from a tertiary care university hospital. **Scientific Reports**, Reino Unido, v. 12, n.1, p. 19409, nov. 2022.

MARTINS, Álex Brunno Nascimento.; BATISTA, Almária Mariz. Estruturação de um Serviço de Informações sobre Medicamentos (SIM) em um hospital do Rio Grande do Norte. **Infarma: Ciências Farmacêuticas**, Natal, v. 31, n. 2, p. 121-128, out. 2019.

SHRESTHA, S.; KHATIWADA, A. P.; GYAWALI, S.; SHANKAR, P. R.; PALAIAN, S. Overview, Challenges and Future Prospects of Drug Information Services in Nepal: a reflective commentary. **Journal of Multidisciplinary Healthcare**, [s.l.], v. 13, p. 287-295, mar. 2020.

SIMÓN, Aurora; MENDES, Ana Paula. Os Centros de Informação de Medicamentos: evolução e perspectivas futuras a partir da experiência de um centro nacional. **Revista Portuguesa de Farmacoterapia**, Lisboa, v. 10, n. 4, p. 1-10, out. 2018.